

## SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: ANÁLISE DO PERÍODO PANDÊMICO

Solange Ferreira das Virgens<sup>1\*</sup>, Méssia Gomes dos Santos<sup>2</sup>, Ernane Júnior Barreto Botelho<sup>3</sup>, Mariana Mapelli de Paiva<sup>4</sup>, Maysa Alvarenga Ferreira<sup>5</sup>, Uendel Gonçalves de Almeida<sup>6</sup>

<sup>1-2</sup> IFNMG, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Edital n°. 28/2022 bolsista do curso técnico em enfermagem.

<sup>3</sup> IFNMG, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Edital n°. 28/2022, voluntário do curso ADS.

<sup>4,6</sup> IFNMG, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Edital n°. 28/2022, docente do curso Técnico em Enfermagem.

<sup>5</sup> UFTM. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Edital n°. 28/2022, Doutora em Atenção à Saúde.

\*e-mail:mariana.paiva@ifnmg.edu.br

### Resumo

O cenário de pandemia provocado pela COVID-19 já atingiu milhões de pessoas no mundo e no Brasil e as repercussões da pandemia e suas medidas de enfrentamento tem causado diversos problemas relacionados à saúde mental, como ansiedade, depressão e estresse. O objetivo desta pesquisa é analisar a saúde mental dos discentes do curso técnico em enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, durante o período de pandemia. Trata-se de um estudo observacional, exploratório, do tipo transversal que será conduzido com os discentes do curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). A coleta de dados foi realizada por meio de um instrumento autoaplicável, via *Google Forms*, mediante a aceitação do termo de consentimento livre e esclarecido. Foram utilizados um instrumento de caracterização sociodemográfica, econômica e comportamental e o *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20), para avaliar a prevalência de Transtorno Mental Comum. Foram feitas análises univariada e bivariadas dos dados por meio de medidas de associações: Teste Qui-Quadrado de Pearson (X), Razões de prevalência (RP) e Razões de chances de prevalência brutas (RCP). As análises foram realizadas no programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS) versão 20.0. Entre os 61 participantes, 54% cursavam o curso técnico em enfermagem no IFNMG campi Almenara, 23% Araçuaí e 23% Januária. Maior percentual foi do sexo feminino (83,6%), com até 25 anos de idade (57,4%), se autodeclararam da cor parda (72,1%), não tem companheiro (a) (45,9%), não possui renda individual (36,1%), a renda familiar é menor que um salário-mínimo (44,3%) e vivem com até três pessoas no domicílio (37,7%). Entre os participantes 42,6% relataram ter filhos, sendo maior percentual aqueles que relataram ter dois filhos (19,7%). Dentre os participantes, até o momento da coleta de dados 36,1% foram diagnosticados com COVID-19, sendo que 18% apresentaram sintomas leves da doença. Dentre os discentes que participaram da pesquisa 37,7% perderam algum familiar ou amigo próximo devido a COVID-19. Em relação as respostas dos discentes do curso técnico em enfermagem à escala SRQ-20, no presente estudo, a prevalência de TMC foi de 54,1% e foi maior entre o sexo feminino, da cor parda, que moram com o companheiro, com renda familiar maior ou igual a dois salários mínimos, que relataram viver com cinco moradores no domicílio, que tiveram a renda individual comprometida pela pandemia, que não tem o hábito de praticar atividade física e de lazer ( $p=0,001$ ), não tem o hábito de consumir álcool ( $p=0,046$ ), sem filhos, com algum problema de saúde crônico e que faz uso de medicamentos controlados ( $p=0,005$ ), que tiveram COVID em algum momento da pandemia e nos últimos 30 dias anteriores a pesquisa, que perderam alguém próximo para a COVID-19, com saúde física e mental comprometidas negativamente pela pandemia e que fizeram o isolamento sozinhos. É importante ressaltar que os discentes do curso técnico em enfermagem compõem um grupo vulnerável ao adoecimento mental e diversos fatores explicam a alta prevalência de TMC, tal como carga horária de curso, estresse crônico, cobranças pessoais e externas (FERNANDES et al., 2018), somado a necessidade de conciliar estudo e trabalho, escassez de recursos próprios e recursos institucionais, entre outros.

Palavras-chave: Saúde Mental, Serviços Escolares de Saúde Mental, Infecções por coronavírus.

## Referências

BARROS, M.B.A.; LIMA, M.G; MALTA, D.C.; et.al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v.29, n.4, 2020.

FEHR, A.R.; PERLMAN, S. Coronaviruses: an overview of their replication and pathogenesis. **Methods mol biol.**, 1282:1-23, 2015.

GONÇALVES, D.M.; STEIN, A.T.; KAPCZINSKI, F. Performance of the Self-Reporting Questionnaire as a psychiatric screening questionnaire: a comparative study with Structured Clinical Interview for DSM-IV-TR. **Cad. Saúde Pública**, 24(2):380-390., 2008.

MINISTÉRIA DA SAÚDE. Nota Informativa nº 3/2020 – CGGAP/DESF/SAPS/MS. Brasília: 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/06/Nota-Informativa.pdf>. Acesso em 7 de abril de 2021.

PAVANI, Fabiane Machado et al. Covid-19 e as repercussões na saúde mental: estudo de revisão narrativa de literatura. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 42, n. spe, e20200188, 2021.

RAMOS et al. O impacto da pandemia do novo coronavírus na qualidade de vida de estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 10:e4042, 2020.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, campus Almenara.

## **INSTRUÇÕES PARA ESTRUTURAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL**

A apresentação deve seguir os parâmetros estabelecidos abaixo:

1. Título (o mesmo do resumo aprovado), autores (com e-mail) e instituições centralizados;
2. Introdução;
3. Metodologia;
4. Resultados e Discussão;
5. Conclusão;
6. Referências;
7. Apoio (se projeto financiado ou vinculado à bolsa, por exemplo);
8. Logomarcas das instituições envolvidas serão bem-vindas, de modo a auxiliar na divulgação.

Almenara – MG, 22 de setembro de 2022.

---

Ednilton Moreira Gama  
Presidente da comissão responsável pela IX Semana de Ciência e  
Tecnologia, campus Almenara pela Portaria nº 107-DG/2022